

Tradição do Futuro



JOSÉ DE MELLO

JUN/JUL 2024 **114**

NOTÍCIAS DO GRUPO JOSÉ DE MELLO

José de Mello celebra
parceria com TUMO Lisboa

Eduardo Mendes, o novo rosto
do Conselho Médico da CUF

Os grandes vencedores da
Bolsa José Manuel de Mello 2024

Uma viagem pela transformação dos negócios

NO DIA DE INOVAÇÃO DO GRUPO JOSÉ DE MELLO, HONROU-SE O LEGADO DE EMPREENDEDORISMO COM A PARTILHA DE HISTÓRIAS QUE DESTACAM O IMPACTO DAS PESSOAS NA EMPRESA E NA COMUNIDADE



Tradição do Futuro

Salvador de Mello
Presidente Executivo do Grupo José de Mello



A *newsletter* “Tradição do Futuro” é um dos mais importantes ativos de comunicação interna do Grupo José de Mello.

Sendo transversal a todas as empresas, resulta num contributo muito relevante para materializar a Missão da comunicação interna: agregar e envolver as nossas Pessoas, reforçando o sentido de pertença e uma cultura alinhada com o Propósito e os Valores. Para melhor cumprir a sua função, foi iniciado um processo de revisão e atualização da *newsletter*, que envolveu as equipas de Comunicação e de Pessoas e Talento das nossas empresas, no sentido de torná-la mais dinâmica, mais moderna, mais apelativa, mais próxima e menos formal.

Esta nova versão da *newsletter* contém muitas novidades face à anterior, mas há um aspeto que deliberadamente não mudou: o seu título. E não mudou porque continua a traduzir muito bem a nossa forma de estar enquanto grupo empresarial com uma intervenção diversificada na economia: cultivar o legado que transportamos e que muito nos honra, mas sempre orientados ao futuro e ao impacto do que fazemos nas geografias onde estamos presentes.

“Tradição do Futuro” é, portanto, um sinónimo da nossa cultura, que nos torna únicos e nos distingue de outras organizações empresariais. Uma cultura de transformação e adaptação permanentes, de empreendedorismo, inovação e de desenvolvimento e valorização do talento e das nossas Pessoas.

Notícias

● JOSÉ DE MELLO CELEBRA PARCERIA COM TUMO LISBOA

O TUMO é um programa educativo gratuito e acessível a todos os jovens entre os 12 e os 18 anos e tem uma preocupação especial em garantir igualdade de oportunidades e mobilidade social. Este espaço de inovação tecnológica e ensino colaborativo vai alargar a sua presença à cidade de Lisboa e conta com o apoio da José de Mello, parceiro fundador do projeto. De acordo com Salvador de Mello, “a José de Mello assume o compromisso de contribuir para o desenvolvimento económico e social

de Portugal e é por essa razão que somos um dos parceiros fundadores do TUMO Lisboa”.



TUMO LISBOA

INÊS CALDEIRA E LUÍSA DELGADO NA ADMINISTRAÇÃO DO GRUPO JOSÉ DE MELLO

A José de Mello elegeu, em assembleia geral, no dia 29 de maio, Inês Caldeira e Luísa Delgado para as funções de membros do Conselho de Administração, em substituição de Isabel Jonet e a Maria Amélia de Mello, que terminaram os seus mandatos.



A CUF VENCEU QUATRO DAS SETE CATEGORIAS A CONCURSO NOS EUROPEAN PRIVATE HOSPITAL AWARDS 2024, QUE DECORRERAM NO DIA 29 DE MAIO, EM BUCARESTE, NA ROMÊNIA



BONDALTI PREMIA IDEIAS INOVADORAS

Realizou-se no passado dia 4 de junho, no Eco Parque de Estarreja, mais uma edição do "Open Day Colombo", iniciativa anual da Bondalti que apela à criatividade e ao envolvimento dos colaboradores para o desenvolvimento de ideias inovadoras que contribuam para a geração de valor. Este ano, foram aprovados 17 projetos, dos quais 14 com origem na Bondalti Chemicals e três na Bondalti Cantábria. Além da distinção para os três primeiros classificados, foi ainda destacada a iniciativa com maior foco na sustentabilidade.

Veja [aqui](#) os melhores momentos.



FUNDAÇÃO AMÉLIA DE MELLO LANÇA LIVRO SOBRE POLÍTICA SOCIAL DO GRUPO CUF

A Fundação Amélia de Mello promoveu o lançamento da obra "Política Social da CUF: 1906-1975". Coordenada por Francisco Branco, esta obra condensa os principais resultados do estudo da política social do Grupo CUF naquele período, bem como uma apresentação da política de responsabilidade social das empresas que lhe sucederam. O evento de lançamento reuniu em Lisboa várias entidades e académicos para um debate sobre Responsabilidade Social empresarial sob o mote "Que desafios face às transformações e desafios societários contemporâneos?"



O PORTEFÓLIO DA WINESTONE TEM TRÊS NOVAS REFERÊNCIAS DE VINHO: TEIXEIRÓ AVESSE 2023, TEIXEIRÓ ALVARINHO 2023 E TEIXEIRÓ 2023



A BRISA CONCESSÃO RODoviÁRIA E O INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DE LISBOA CRIARAM A 10 DE MAIO, O LIVING LAB, UM CONSÓRCIO QUE INVESTIGA MATERIAIS INOVADORES PARA PAVIMENTOS QUE DIMINUAM AS EMISSÕES DE GASES COM EFEITO DE ESTUFA

A BONDALTI CHEMICALS FAZ AGORA PARTE DA SCIENCE BASED TARGETS INITIATIVE (SBTI), UMA ORGANIZAÇÃO GLOBAL QUE MOBILIZA ENTIDADES EMPRESARIAIS E FINANCEIRAS DE TODO O MUNDO PARA QUE DESEMPENHAM UM PAPELATIVO NO COMBATE À CRISE CLIMÁTICA



MIL COLABORADORES DA CUF EM ENCONTRO ANUAL

O encontro anual da CUF reuniu em Lisboa mil colaboradores de diferentes grupos profissionais e geografias, no passado mês de maio. Dedicado ao tema "Excelência clínica ao serviço do doente", o evento teve como objetivo aprofundar a diferenciação clínica da CUF considerando duas dimensões: a competência técnica e os cuidados humanizados. O evento terminou com um momento de homenagem ao médico João Paço, em reconhecimento pelo seu contributo e colaboração ao longo de quase três décadas de carreira na CUF.



VINTAGE KROHN 2017 CONSIDERADO UM DOS MELHORES EM CONCURSO INTERNACIONAL

O Vintage 2017 da Krohn foi considerado um dos melhores vinhos do Decanter World Wine Awards (DWWA) 2024, alcançando a distinção "Best in Show" naquela que é uma das mais prestigiadas competições mundiais. Um Vinho do Porto que apaixonou quem o prova e que recebeu do exigente júri internacional uma nota final de 97 pontos. Considerado um dos mais importantes concursos mundiais, o Decanter World Wine Awards contou com 18.143 vinhos a concurso, provenientes de 57 países, provados e classificados por um júri que reuniu 243 especialistas em vinho, incluindo vários Master of Wine e Master Sommelier.



NASCEU A PREVERIS, A NOVA MARCA DA CUF PARA O MERCADO DA SAÚDE OCUPACIONAL, QUE RESULTA DA FUSÃO ENTRE A SAGIES E A ATLANTICARE



Veja a campanha [aqui](#).

preveris

prevenção, saúde e bem-estar nas empresas

BRISA AUTOESTRADAS LEMBRA OS "INVISÍVEIS" QUE OLHAM PELOS VIAJANTES

"Brisa Autoestradas. Viajamos lado a lado" é a assinatura da Brisa numa nova campanha, lançada no início de junho, que destaca os colaboradores que olham pelos viajantes e garantem a sua segurança e conforto. A campanha mostra diferentes momentos em que a Brisa acompanha os automobilistas e passageiros, seja na sinalização de cortesia, na assistência mecânica, ou nos centros de controlo. O foco é dar a conhecer quem faz o quê, porquê e como, que todos os dias trabalham para garantir a segurança e conforto de todos os viajantes.

OÍÇA AQUI O NOVO PODCAST DA CUF QUE DÁ VOZ AOS COLABORADORES, O CUF CAST



A CUF LANÇOU EM MAIO UMA OFERTA PÚBLICA DE SUBSCRIÇÃO DE OBRIGAÇÕES, NO MONTANTE TOTAL DE 60 MILHÕES DE EUROS

A BONDALTI WATER ESTEVE PRESENTE NA IFAT, A MAIOR FEIRA MUNDIAL DO SETOR DA ÁGUA, SANEAMENTO, RESÍDUOS E GESTÃO DE MATÉRIAS-PRIMAS, REALIZADA EM MUNIQUE, NO PASSADO MÊS DE MAIO



INOVAR4: uma viagem pela transformação dos negócios

O INOVAR4 não foi apenas um dia dedicado à inovação. Foi também uma oportunidade para honrar o legado de empreendedorismo do Grupo José de Mello, através da partilha de histórias sobre o papel das pessoas na transformação dos negócios, valorizando o impacto que têm na criação de valor para as empresas e para a comunidade.



“Quem teima em não reconhecer que o mundo muda a uma velocidade vertiginosa e em não aceitar o desafio da mudança, cedo terá de reconhecer que ficou para trás.” A frase é de José Manuel de Mello, proferida nos anos 70, mas foi trazida para o presente por Salvador de Mello, presidente executivo do Grupo José de Mello, no final da intervenção que fez na quarta edição do Dia de Inovação do Grupo. O INOVAR4 decorreu no dia 8 de maio, no Museu da Carris, em Lisboa, e teve como objetivo valorizar o papel das pessoas nos processos de transformação e explorar as características organizacionais que promovem uma cultura de inovação geradora de impacto e criadora de valor.

Ainda que mais de 50 anos separem os dois momentos, a ideia de que não acompanhar o dinamismo do mundo implica perder vantagem competitiva é mais atual do que nunca. A aceleração tecnológica tem definido a trajetória do desenvolvimento moderno, caracterizando-se por uma expansão rápida e sem precedentes. Este fenómeno impulsiona não só a inovação em escalas macroeconómicas, como remodela as interações diárias e as infraestruturas sociais.

É neste contexto que as empresas do Grupo José de Mello têm sido pioneiras nas suas áreas de atuação, olhando para a inovação como uma oportunidade de criar valor e de ter impacto nos negócios e nas pessoas. Isso ficou

bem patente nas intervenções dos representantes das diversas empresas que, perante mais de 130 participantes, apresentaram o ecossistema de inovação que se tem construído ao longo dos anos, um “organismo vivo” que transborda para lá das fronteiras das empresas.

A sessão inicial ficou a cargo de João Mil-Homens (José de Mello), Jorge Quintas (Fundação Amélia de Mello), e Rui Coutinho (NOVA SBE), que trouxeram a palco o papel das pessoas nos processos de transformação, o legado de empreendedorismo de Alfredo da Silva, e a importância da inovação para reduzir o risco das organizações. Seguiram-se João de Mello (Bondalti), Vasco Rosa Santos (WineStone), Paula Brito Silva (CUF), Henrique Pulido (Brisa), e Bernardo Gross (Lifthium Energy), num painel que se focou nos principais desafios e estratégias de inovação dos negócios do Grupo.

O último painel da manhã evidenciou que os projetos de transformação e impacto podem surgir de forma transversal nas organizações e não apenas nas áreas tecnológicas. Os oradores foram Mariana Ribeiro Ferreira, Tiago Batista, Marco Costa e Rui Grande (CUF), Diogo Torcato e Ana Simões (Brisa), Luís Monteiro e Anabela Pinto (Bondalti), Carlota Kreye (José de Mello Residências e Serviços), Alexandre Santos (Chamaeleon), Pedro Almeida e Purvi Shroff (Teach4Portugal).



Uma cultura de inovação

Apesar do contexto de inovação estar muito associado à adoção de novas tecnologias, no INOVAR4 procurou-se destacar a importância da cultura organizacional para potenciar o papel fundamental das pessoas nos processos de transformação. Ao longo do dia, foram partilhadas várias histórias que ilustram que a criação de valor pode surgir através de iniciativas inovadoras, dinamizadas por qualquer pessoa, em áreas tão diversas como recursos humanos, sustentabilidade, compras ou comercial.

Durante a tarde, evidenciaram-se as componentes de uma cultura de inovação que potenciam a criação de valor e o impacto nas pessoas e na comunidade. Paula Marques (Nova SBE) conduziu os participantes pela “Rota dos Inovadores”, descrevendo os ingredientes que alimentam a cultura de inovação do Grupo. Por fim, Salvador de Mello instigou à ação e louvou a capacidade de assumir riscos num mundo em contante mudança, lançando o desafio de que qualquer pessoa do Grupo pode ser protagonista do próximo Dia de Inovação.

“O poder de inovar está em cada um de nós. Temos de sair da nossa zona de conforto e ser curiosos; não desistir de questionar o *status quo*”

“Tendo sido este o meu primeiro evento INOVAR, a partilha de cada uma das pessoas, das mais ‘antigas’ às mais novas, foi extraordinária”

Comentários de dois participantes

3 PERGUNTAS A

João Mil Homens

Diretor de Inovação e Sustentabilidade
José de Mello



01. Qual o objetivo do Dia de Inovação do Grupo José de Mello?

Temos de desmistificar a ideia de que inovar é algo apenas para visionários, inerentemente arriscado e tecnológico. O INOVAR permite que um grupo muito diverso de representantes das nossas empresas se junte para reconhecer coletivamente o seu potencial enquanto agentes de mudança. A longevidade do Grupo está associada à nossa capacidade de fazer coisas novas, que acrescentam valor à às empresas e à sociedade.

02. Qual deve ser o papel das áreas de inovação das empresas?

A sustentabilidade das empresas depende da capacidade de se adaptarem a um mundo em grande e rápida transformação. As equipas de inovação são catalisadoras dessa mudança, competindo-lhes inculcar sentido de urgência, desafiando as diferentes áreas para que procurem soluções inovadoras para os seus desafios. Compete-lhes também gerir as iniciativas que alimentam o funil de projetos que vai dar origem a novos processos, produtos ou serviços. Os gestores de inovação não são normalmente bons inovadores. Essa responsabilidade tem de ser partilhada por todos.

03. O que caracteriza a cultura de inovação do Grupo?

As empresas do Grupo têm estratégias de inovação distintas, alinhadas com os seus modelos de negócio, mas a cultura de inovação é semelhante e assenta no legado histórico de querer sempre “mais e melhor”. Somos resilientes, temos apetência pelo risco, somos curiosos e gostamos de aprender coisas novas. Por outro lado, é crucial estarmos mais abertos a parcerias de conhecimento.

“É um orgulho fazer parte desta equipa potenciadora do que de melhor se faz na Medicina”

Integrou a equipa do Hospital CUF Viseu em 2016, onde se tem focado em aplicar técnicas de ponta na melhoria dos cuidados da Ortopedia da Coluna. Eduardo Mendes é, desde 1 de julho, Presidente do Conselho Médico da CUF.

Como se deu a entrada em Medicina e porquê a especialização em Ortopedia?

A Medicina atraiu-me pela proximidade com as pessoas, pela capacidade de fazer bem aos outros de uma forma simples. É algo que se enquadra na minha forma de ser e de estar. Também sou uma pessoa muito prática, muito objetiva e, por isso, escolhi uma especialidade que também o fosse, como o é a Ortopedia. Nos últimos anos, dediquei-me a uma área mais diferenciada, a da Cirurgia da Coluna, que tem pouca margem de erro, mas onde temos conseguido fazer coisas brilhantes.

E como é que a CUF se encaixa nos seus valores e objetivos?

Na CUF, somos os melhores em muitas áreas e demonstramos capacidade de utilizar as últimas técnicas, menos invasivas e que garantem menos tempo de recuperação, para uma rápida modificação do estilo de vida das pessoas. Entrei na CUF há oito anos enquanto Coordenador de Ortopedia do Hospital CUF Viseu, mas já observava com admiração e estima o trabalho que os meus colegas faziam. É um orgulho fazer parte desta equipa potenciadora do que de melhor se faz na medicina.

Eduardo Mendes

Presidente do Conselho Médico da CUF

- Nasceu e cresceu em Mosteiro de Fráguas, concelho de Tondela, onde ainda reside;
- É adepto do Tondela e joga futebol todas as semanas com os amigos;
- Produz vinho na sua quinta;
- É fã de António Zambujo e frequenta aulas de guitarra clássica.



Faz parte de várias sociedades internacionais como a Eurospine, a AO Trauma ou a AO Spine. Como é que essas experiências impactam a sua visão sobre a prática médica?

A ciência médica evolui rapidamente e, por isso, ou estamos presentes, ou não estamos. Na área do trauma, por exemplo, que é uma área em que o que está em causa é a vida ou a morte, já não se trabalha como se trabalhava há 20 anos. A inovação é um dado incontornável e para conseguirmos fazer a diferença na qualidade de vida dos doentes é imperioso estarmos sempre atualizados.

Assumi no passado dia 1 de julho a presidência do Conselho Médico da CUF. Que áreas define como prioridade?

O Conselho Médico da CUF é um órgão que tem como competências garantir a qualidade e a segurança das atividades clínicas de todas as unidades da rede CUF. Neste sentido, aplicarei o pensamento CUF e o nosso Código de Conduta para que seja prestado a todos os doentes o mesmo tipo de cuidados, seja em que unidade for. Sendo esse o nosso principal foco, vejo também espaço para proatividade em temas como a inovação, com o surgimento de novas áreas de estudo, ou a sustentabilidade ambiental, uma vez que o setor da saúde, a nível mundial, apresenta uma pegada ecológica de cerca de 4%. Não podemos separar o nosso crescimento, o nosso desenvolvimento, da sustentabilidade. É um trabalho que faremos diariamente.

Bolsa José Manuel de Mello distingue projetos na área da transição energética

Já são conhecidos os vencedores da edição de 2024 da Bolsa José Manuel de Mello – Empreendedorismo, promovida pela Fundação Amélia de Mello e destinada a apoiar projetos que impulsionem o avanço da investigação científica e o desenvolvimento de tecnologias sustentáveis.

Este ano, o júri decidiu distinguir três projetos nas áreas da **descarbonização e eficiência energética**. O mesmo foi presidido por Teresa Ponce de Leão (LNEG) e integrou também Madalena Freire de Andrade (Sovena), Susana Carvalho (Bondalti), Ana Casaca (Galp) e Filipa Pantaleão (BCSD Portugal).

Com um montante total de 150 mil euros, esta bolsa é uma das maiores do seu género em Portugal e evidencia um **compromisso sério com o avanço da investigação científica e o desenvolvimento de tecnologias sustentáveis**.

Conheça os projetos inovadores que serão apoiados este ano:

VENCEDOR

1. CCU Tailor: projeto e otimização de processos de captura e conversão de CO₂ à medida do contexto industrial - Pressupõe a utilização de um software de computação modular que seleciona, projeta e otimiza a tecnologia de *carbon capture e utilization*, integrando-a nos processos atuais das unidades fabris.

MENÇÃO HONROSA

2. Citizeen. Soluções para a descarbonização e renaturalização das cidades - Uma solução que integra dados geoespaciais, inteligência artificial e “verdade do solo” para automatizar a monitorização, reporte e verificação do estado da biodiversidade e das emissões/absorção de carbono nas cidades.

MENÇÃO HONROSA

3. SusCO₂ – Rumo à circularidade do carbono: conversão sustentável de CO₂ para combustíveis e químicos - Desenvolvimento de catalisadores que transformam resíduos poluentes em produtos químicos de valor acrescentado através de uma tecnologia inovadora de hidrogenação de CO₂.



Descubra mais sobre esta iniciativa [aqui](#).

Quiz

Teste os seus conhecimentos sobre o Programa de Voluntariado

1. Em que ano foi criado o Programa de Voluntariado?
 - a. 2000
 - b. 2005
 - c. 2007
 - d. 2010
2. Quantos parceiros tem atualmente o Programa de Voluntariado?
 - a. 6
 - b. 10
 - c. 16
 - d. 20
3. No último ano, quantos voluntários apoiaram os parceiros do Programa de Voluntariado?
 - a. 20
 - b. 25
 - c. 89
 - d. Mais de 100
4. Em que mês se realiza o Dia do Voluntário?
 - a. janeiro
 - b. abril
 - c. julho
 - d. outubro
5. Em que mês arranca a campanha de angariação de novos voluntários?
 - a. janeiro
 - b. junho
 - c. setembro
 - d. outubro

Descubra como pode fazer a diferença [aqui](#).



Soluções

1. d) / 2. c) / 3. c) / 4. d) / 5. b)

PARTILHE

aqui

OS SEUS
COMENTÁRIOS



JOSÉ DE MELLO